

A busca da aprendizagem com a panificação: A ação social que norteia as mulheres em situação de vulnerabilidade social.

Michelle Santos de Oliveira¹, Jayni da Silva Nunes¹, Joanderson Gama Santos¹, Marcus Vinicius de Souza¹, Estefânia Fernandes Garcia²

¹Discente do Curso de Gastronomia, CTDR/UFPB, santosmichellyjp@hotmail.com

²Docente do Curso de Gastronomia, CTDR/UFPB.

INTRODUÇÃO

O Desenvolvimento do projeto intitulado “Panificação como ferramenta de inclusão social das mulheres usuárias das cozinhas comunitárias da cidade João Pessoa-PB”, que vem sendo desenvolvido desde março de 2018, vai além dos muros da universidade e ocorre por meio da troca de saberes entre os extensionistas da UFPB do curso de gastronomia e as mulheres beneficiárias das cozinhas comunitárias da cidade de João Pessoa-PB. Tem como objetivo a capacitação e a produção de produtos de panificação, mas também a transmissão de conhecimento para construção de aprendizagem e busca da inclusão social. Jazine, (2004) define extensão como parte integrante da dinâmica pedagógica curricular do processo de formação e produção do conhecimento, envolvendo professores e alunos de forma dialógica, promovendo a alteração de estrutura rígida dos cursos para a flexibilidade curricular que possibilite a formação crítica. A gravidade do quadro de pobreza e miséria, no Brasil, constitui uma preocupação permanente no cenário atual, expandido a vulnerabilidade social que engloba grupos de indivíduos que estão à margem da sociedade, nelas se incluem principalmente as mulheres, muitas das vezes, desempregadas, com pouca ou quase nenhuma função no mercado de trabalho, vítimas da exclusão social. Tanto a iniciativa pública quanto a privada vêm atuando constantemente no fortalecimento da responsabilidade social através de programas que contemplem o fortalecimento e presença da mulher na sociedade, que potencialize a geração de renda e por consequência a sua independência. Contribuir com a comunidade exterior faz parte de um dos pilares com a qual as instituições de ensino público se preocupam.

Amenizar esse problema perante a sociedade é um desafio enfrentado por professores e alunos que atuam a partir do desenvolvimento de projetos de extensão. De acordo com a resolução 61/2004, a extensão na Universidade Federal da Paraíba - UFPB é constituída como um processo educativo, cultural, científico e tecnológico que articula o ensino e pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade. Diante deste cenário, o trabalho tem por objetivo apresentar um relato de experiência das atividades desenvolvidas por um grupo de extensão da UFPB e chamar a atenção para as questões relacionadas a formação profissional e seu impacto na vida dos envolvidos.

Palavras-chave:

Gastronomia, Transformação, Empoderamento, Empreendedorismo, Significância.

MATERIAL E MÉTODOS

Este projeto é desenvolvido com mulheres usuárias das cozinhas comunitárias da PMJP – PB (Prefeitura Municipal de João Pessoa - PB) e tem suas ações coordenadas por professores do curso de Gastronomia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB e oficinas ministradas pelos alunos extensionistas, do mesmo curso. Intitulado como “Panificação como ferramenta de inclusão social das mulheres usuárias das cozinhas comunitárias da cidade de João Pessoa - PB”. É ofertado a cada grupo selecionado pela Prefeitura, um total de cinco oficinas, perfazendo uma carga horária de 20 horas, composta de oficinas com duração de quatro horas cada. Nas oficinas, os envolvidos serão orientados a montar a mise en place das preparações, confeccionar as massas e assar. como demonstra a foto¹.

1-Produção de pães nas oficinas



As ações são voltadas para a formação profissional das mulheres participantes e comercialização dos produtos, visando geração de renda.

Durante as oficinas são desenvolvidas aulas em panificação básica, com pães, bolos e biscoitos. Também são implementadas noções de higiene na produção, de embalagem, precificação e técnicas de apresentação dos produtos para comercialização.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em 2018, com iniciativa da PMJP, teve início a realização de feiras em bairros, tais ações buscam expor os produtos elaborados pelas participantes das oficinas em locais públicos, para promover sua comercialização, de forma a utilizar esse conhecimento como complementação de renda, conforme a foto².

2-Participação em Feira de Bairros



Visando melhor reconhecimento dos produtos associados ao projeto, os alunos criaram uma logomarca, intitulada “Pães de Maria”, para identificar os produtos a serem comercializados. Despertando o interesse das envolvidas em buscar conhecimento, em se reunir em grupo para desenvolver uma atividade econômica e gerar renda. A discussão ora apresentada demonstra como as transformações sociais e econômicas

mudam diante da atualidade (Abramovay apud Guareschi, 2007). Algumas mulheres no decorrer do curso já relatavam ter encomendas de produtos, e estavam recebendo o retorno financeiro.

Este projeto mostra o valor do trabalho em equipe, da cooperação e a importância do trabalho social no desenvolvimento pessoal, especialmente daqueles mais vulneráveis. Por outro lado, buscamos construir com os extensionistas em grupo sólido que possa não só executar as ações como também construir conhecimento e publicações (resumos, cartilha, artigo científico) a partir das experiências vivenciadas.

CONCLUSÕES

O projeto contribui para a geração de trabalho e renda destas mulheres, acredita-se ser este um objetivo atendido e que pretendesse dar continuidade às ações que vem sendo desenvolvidas, as incentivando-as a buscar qualificação e aperfeiçoamento.

REFERÊNCIAS

- IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Atlas da vulnerabilidade social nos municípios brasileiros / editores: Marco Aurélio Costa, Bárbara Oliveira Marguti. – Brasília: IPEA, 2015.
- Associação Brasileira da Indústria de Panificação e Confeitaria (ABIP). Balanços e tendências do mercado de panificação e confeitaria (2018). Diversas fontes. Em: <www.abip.org.br/site/tendencias-de-mercado-e-indicadores-2018/>. Acesso em: 13 set. 2018.
- Rocha, Simone. Revista: Sociedade em Debate, Pelotas, 17(2): 29-40, jul.-dez./2011
- Soledade, J.A. B., Cardoso, R. C. V.; Pena, L. C. C.; Figueirêdo, K. V. N. A., Oliveira, T. C. O. A constituição de uma cozinha solidária, o aproveitamento de perdas pós-colheita e a segurança de alimentos: avanços e desafios no enfrentamento da vulnerabilidade social.
- Stedile, L., Schleder, M. V. N., Posser, T. G., Giuliani, A. F. Transformando vidas: relato de um projeto de extensão com mulheres em situação de vulnerabilidade social. XVII Colóquio Internacional de Gestão Universitária - CIGU, Argentina, 2017.